

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	140.964.000
Preferenciais	0
Total	140.964.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	316.005	341.372
1.01	Ativo Circulante	83.423	101.151
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.387	32.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.171	33.751
1.01.03	Contas a Receber	32.374	26.820
1.01.03.01	Clientes	32.374	26.820
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.637	1.062
1.01.07	Despesas Antecipadas	82	6.388
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	772	987
1.01.08.03	Outros	772	987
1.02	Ativo Não Circulante	232.582	240.221
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.929	5.630
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.895	1.842
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.895	1.842
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.034	3.788
1.02.01.10.05	Arrendamentos	3.034	3.788
1.02.03	Imobilizado	225.559	234.591
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	225.559	234.591
1.02.04	Intangível	94	0
1.02.04.01	Intangíveis	94	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	316.005	341.372
2.01	Passivo Circulante	120.937	185.934
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	133	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	133	0
2.01.02	Fornecedores	703	3.001
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	703	3.001
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.636	14.008
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.536	13.939
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.378	10.064
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Recolher	2.158	3.875
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	33	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	67	69
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.571	62.818
2.01.04.02	Debêntures	31.571	62.818
2.01.04.02.01	Debêntures	31.571	62.818
2.01.05	Outras Obrigações	79.894	106.107
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.950	1.426
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	1.417
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	9
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.950	0
2.01.05.02	Outros	74.944	104.681
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	56.653
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	512	0
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - PROINFA	74.144	47.562
2.01.05.02.06	Arrendamentos	288	466
2.02	Passivo Não Circulante	29.627	30.529
2.02.02	Outras Obrigações	3.042	4.089
2.02.02.02	Outros	3.042	4.089
2.02.02.02.04	Arrendamentos	3.042	4.089
2.02.04	Provisões	26.585	26.440
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.280	1.674
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.280	1.674
2.02.04.02	Outras Provisões	25.305	24.766
2.02.04.02.04	Provisão para Desmobilização	25.305	24.766
2.03	Patrimônio Líquido	165.441	124.909
2.03.01	Capital Social Realizado	35.548	35.548
2.03.04	Reservas de Lucros	86.014	89.361
2.03.04.01	Reserva Legal	7.110	7.110
2.03.04.10	Reserva Especial de Lucros	78.904	82.251
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.879	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.934	100.171	59.004	110.288
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.767	-29.498	-22.040	-42.301
3.03	Resultado Bruto	35.167	70.673	36.964	67.987
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.099	-3.673	-1	42
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.780	-4.355	-1.583	-3.003
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	682	1.582	3.045
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-319	0	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.068	67.000	36.963	68.029
3.06	Resultado Financeiro	-264	-157	-990	-3.160
3.06.01	Receitas Financeiras	2.650	5.201	2.521	4.693
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.914	-5.358	-3.511	-7.853
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.914	-5.358	-3.511	-7.853
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.804	66.843	35.973	64.869
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.337	-22.964	-12.225	-22.265
3.08.01	Corrente	-11.329	-23.101	-12.478	-22.551
3.08.02	Diferido	-8	137	253	286
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.467	43.879	23.748	42.604
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.467	43.879	23.748	42.604
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15	0,31	0,17	0,3
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	0,17	0,3

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	21.467	43.879	23.748	42.604
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.467	43.879	23.748	42.604

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.197	54.072
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	76.770	82.009
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	43.879	42.604
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	22.964	22.265
6.01.01.03	Rendimento sobre aplicação financeira restrita	-2.204	0
6.01.01.04	Crédito de Pis e Cofins de Depreciação Acelerada	0	-719
6.01.01.05	Juros sobre a Dívida	3.293	6.183
6.01.01.06	Despesas (Receitas) Financeiras	204	824
6.01.01.07	Depreciação e Amortização	9.028	10.806
6.01.01.08	Provisões para riscos tributários	-394	46
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.216	2.654
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-5.554	2.354
6.01.02.03	Créditos Diversos	325	0
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-5.628	0
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	6.306	832
6.01.02.06	Fornecedores	-2.298	22
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	133	0
6.01.02.08	Contas a Pagar - Proinfa - PROINFA	26.582	-501
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-1.686	-1.364
6.01.02.10	Partes Relacionadas	3.524	1.898
6.01.02.11	Outras Obrigações	512	-587
6.01.03	Outros	-29.789	-30.591
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-26.650	-25.443
6.01.03.02	Pagamento de Juros	-3.139	-5.148
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-107	0
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-107	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-90.846	-59.795
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-60.000	-32.308
6.03.03	Pagamento de Arrendamento	-229	-260
6.03.04	Pagamento de debêntures	-31.622	-29.307
6.03.05	Aplicações Financeiras Vinculadas	784	1.812
6.03.06	Comissionamento	221	268
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.756	-5.723
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.143	27.031
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.387	21.308

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.548	0	89.361	0	0	124.909
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.548	0	89.361	0	0	124.909
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.347	0	0	-3.347
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.347	0	0	-3.347
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.879	0	43.879
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.879	0	43.879
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.548	0	86.014	43.879	0	165.441

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.548	0	30.326	0	0	65.874
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.548	0	30.326	0	0	65.874
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.604	0	42.604
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.604	0	42.604
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.548	0	30.326	42.604	0	108.478

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	113.801	124.575
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	113.119	121.530
7.01.02	Outras Receitas	682	3.045
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.383	-33.397
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-21.155	-30.555
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.228	-2.842
7.03	Valor Adicionado Bruto	88.418	91.178
7.04	Retenções	-8.225	-10.805
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.225	-10.805
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	80.193	80.373
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.201	4.692
7.06.02	Receitas Financeiras	5.201	4.692
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	85.394	85.065
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	85.394	85.065
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.039	33.551
7.08.02.01	Federais	36.039	33.551
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.476	8.910
7.08.03.01	Juros	5.358	7.852
7.08.03.02	Aluguéis	118	1.058
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.879	42.604
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.879	42.604

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de resultados

Ventos do Sul Energia S.A

No segundo trimestre do exercício de 2025 o lucro líquido foi de R\$ 21.467, representando uma redução de 9,6% (R\$ 2.281) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, no qual o montante registrado foi de R\$ 23.748.

	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS	56.428	113.119	65.018	121.530
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA				
Impostos incidentes sobre vendas	(6.494)	(12.948)	(6.014)	(11.242)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	49.934	100.171	59.004	110.288
Custo da operação	(14.767)	(29.498)	(22.040)	(42.301)
LUCRO BRUTO	35.167	70.673	36.964	67.987
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS				
Gerais e administrativas	(1.780)	(4.355)	(1.583)	(3.003)
Outras receitas operacionais, líquidas	(319)	682	1.582	3.045
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	33.068	67.000	36.963	68.029
Receitas financeiras	2.650	5.201	2.521	4.693
Despesas financeiras	(2.914)	(5.358)	(3.511)	(7.853)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	32.804	66.843	35.973	64.869
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Corrente	(11.329)	(23.101)	(12.478)	(22.551)
Diferido	(8)	137	253	286
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	21.467	43.879	23.748	42.604
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	0,15	0,31	0,17	0,30

Receita Bruta

A receita bruta do segundo trimestre de 2025 foi de R\$ 56.428, uma redução de 13,2% (R\$ 8.590) em relação aos R\$ 65.018 registrados no mesmo período de 2024.

Comentário do Desempenho



No acumulado de janeiro a junho de 2025, a receita bruta atingiu R\$ 113.119, apresentando uma redução de 6,9% (R\$ 8.411) frente ao acumulado de R\$ 121.530 no primeiro semestre de 2024.

Deduções da receita Bruta

As deduções sobre a receita bruta somaram R\$ 6.494 no segundo trimestre de 2025, um aumento de 8,0% (R\$ 480) em comparação aos R\$ 6.014 registrados no mesmo período do ano anterior.

No acumulado do semestre, as deduções totalizaram R\$ 12.948, um crescimento de 15,2% (R\$ 1.706) frente aos R\$ 11.242 deduzidos no primeiro semestre de 2024.

Custo da Operação

O custo da operação no segundo trimestre de 2025 foi de R\$ 14.767, representando uma redução de 33,0% (R\$ 7.273) frente aos R\$ 22.040 registrados no 2T24.

No acumulado do ano, os custos totalizaram R\$ 29.498, uma redução de 30,3% (R\$ 12.803) em comparação com os R\$ 42.301 do primeiro semestre de 2024.

Gerais e Administrativos

Os gastos gerais e administrativos registrados no segundo trimestre de 2025 foram de R\$ 1.780, apresentando um aumento de 12,4% ou R\$ 197, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, quando o montante registrado foi de R\$ 1.583.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, as despesas somaram R\$ 4.355, o que representa um aumento de 45,0% (R\$ 1.352) em relação aos R\$ 3.003 registrados no mesmo período de 2024.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido registrado no segundo trimestre de 2025 foi negativo em R\$ 264, representando uma melhora de R\$ 726 em relação ao mesmo período de 2024, quando o resultado também foi negativo em R\$ 990.

No acumulado do semestre, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 157, o que representa uma melhora de R\$ 3.003 em comparação ao resultado negativo de R\$ 3.160 registrado no primeiro semestre de 2024.

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no segundo trimestre de 2025 somaram R\$ 11.337, representando uma redução de 7,3% ou R\$ 888 quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, quando o montante registrado foi de R\$ 12.225.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, o total de IRPJ e CSLL foi de R\$ 22.964, apresentando um aumento de 3,1% (R\$ 699) em relação ao acumulado de R\$ 22.265 registrado no mesmo período de 2024.

EBITDA

O EBITDA (lucro líquido acrescido dos efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) apurado no segundo trimestre de 2025 foi de R\$ 36.830, representando uma margem EBITDA de 73,8% sobre a receita líquida. Quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, o EBITDA apresentou uma redução de R\$ 5.535 ou 13,1%, frente aos R\$ 42.365 registrados no segundo trimestre de 2024.

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 75.225, com redução de 4,6% ou R\$ 3.609 em relação aos R\$ 78.834 verificados no primeiro semestre de 2024. A

Comentário do Desempenho



margem EBITDA acumulada foi de 75,1%, frente a 71,5% no mesmo período do ano anterior..

<u>Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA</u>	<u>Q2 -25</u>	<u>Q2 -24</u>	<u>Δ%</u>	<u>6M -25</u>	<u>6M -24</u>	<u>Δ%</u>
Lucro Líquido	21.467	23.748	-2.281	43.879	42.604	1.275
Depreciação e amortização	3.762	5.402	(1.640)	8.225	10.805	(2.580)
Resultado Financeiro	264	990	(726)	157	3.160	(3.003)
Imposto de renda e Contribuição Social	11.337	12.225	-888	22.964	22.265	699
EBITDA	36.830	42.365	-5.535	75.225	78.834	-3.609
Margem EBITDA	73,8%	71,8%	2,0%	75,1%	71,5%	3,6%

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A Ventos do Sul Energia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, categoria B, código de registro na CVM 24767, concedido em 12 de setembro de 2019, com sede e foro na Rodovia José Carlos Daux, nº 5.500, 3º andar, sala 302, Torre Jurerê A – Saco Grande, cidade de Florianópolis/SC, que em 9 de maio de 2005, através de transformação do tipo jurídico de sociedade limitada para sociedade anônima, sucedeu a empresa Enerfin do Brasil – Produtora de Energia Ltda., constituída em 30 de setembro de 2003.

Em 17 de novembro de 2023, a Elecnor S.A., como vendedora, e a Statkraft European Wind and Solar Holding AS, como compradora, celebraram um contrato de compra e venda de ações em relação a 100% do capital social da Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U..

A Transação foi estruturada por meio da celebração de um contrato de compra e venda de ações em termos e condições usuais para esse tipo de transação (“Contrato de Compra e Venda”).

Em 23 maio de 2024, ocorreu o fechamento da transação de alienação de controle indireto da Companhia já aprovado pelas autoridades brasileiras de concorrência (Conselho Administrativo de Defesa Econômico – CADE) através do Despacho SG nº 1670/2023, proferido do Ato de Concentração nº 08700.008587/2023-14 e transitado em julgado em 12 de janeiro de 2024, e por credores, por meio de Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 23 de fevereiro de 2024.

Hoje, a Statkraft European Wind and Solar Holding AS detém 100% (cem por cento) do capital social da Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U. que, por sua vez, detém uma participação indireta de 80% (oitenta por cento) das ações da Companhia.

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. (Rio Sul 1), que detém 90% das ações da Companhia. A Rio Sul 1 é uma controlada da Rio Grande Energias Renováveis Ltda. (RGER), a qual detém 100% do seu capital social. A RGER, é uma subsidiária da Enerfín Enervento Exterior S.L.U, a qual detém 100% do seu capital social e possui a Enerfín Sociedad de Energía S.L.U. como acionista controlador.

A Companhia apresenta a seguinte estrutura societária:

Acionistas	Ações	% de participação
Rio Sul 1 Energia Ltda.	126.867.600	90%
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda.	14.096.400	10%
	140.964.000	100%

A Companhia tem por objeto principal a geração de energia elétrica proveniente de energia eólica para fins de comércio em caráter permanente, como Produtor Independente de Energia, sem constituir-se em concessionária de serviço público.

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Habilitação	Contratos	Local de Geração Município de Osório/RS
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPARG – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico de Osório composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 29 de junho de 2006
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPARG – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico de Sangradouro composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 30 de setembro de 2006
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPARG – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico dos Índios composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 13 de dezembro de 2006

a) Licenças e autorizações

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM, emitiu Licença Ambiental (LO) para a operação dos parques eólicos, através do documento da LO n.º 287/2025-DL, concedida através do processo administrativo n.º 13679-05.67/24-2, emitida em 17/01/2025, válida até 17/01/2030. O documento pode ser consultado no site ww3.fepam.rs.gov.br.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, publicou a resolução n.º 692, de 17 de dezembro de 2002, autorizando a Companhia como produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação da central eólica, no município de Osório, estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo de trinta anos, a contar da data de publicação no Diário Oficial da União em 18 de dezembro de 2002, seção 1, p.72 v. 139, n.244.

b) Contrato PROINFA

O prazo do contrato de compra e venda de energia no âmbito do PROINFA é de 20 anos, encerrando-se em 2026. A partir de junho de 2023, a gestão dos contratos passou a ser feita pela ENBPARG.

c) Risco da Operação

Se considerado os aproximadamente 17 anos de operação dos parques eólicos da Companhia (2007 a 2024), a geração média anual equivale a 348 MW, com uma velocidade média do mesmo período histórico superior de 6,6 m/s. Estes dados históricos revelam a maturidade do projeto e são indicativos de redução de risco da operação.

1.2. Continuidade Operacional

A Companhia apresentou nas informações financeiras intermediárias o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 37.514 em 30 de junho de 2025 (R\$ 84.783 em 31 de dezembro de 2024, reapresentado) decorrente do contas a pagar - PROINFA conforme descrito na Nota 9 e o fluxo de pagamento de debêntures.

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base nas informações indicadas, a Administração avaliou a capacidade da Companhia, e entende que não há risco de liquidez, tendo em vista que a geração de fluxos de caixa futuros decorrente do contrato de fornecimento de energia será suficiente para quitar as obrigações das debêntures, conforme cronograma estabelecido na Escritura de Emissão de Debêntures, bem como a manutenção atual da gestão de seus ativos seja suficiente para dar continuidade às suas operações no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2 Políticas contábeis materiais

2.1. Base da preparação

As informações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Determinadas informações contidas nas notas explicativas, divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que não sofreram modificações nos primeiros seis meses de 2025, não estão sendo apresentadas. Portanto, estas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias, estão divulgadas na nota explicativa nº. 3.

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 11 de agosto de 2025.

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Moeda funcional

Os itens incluídos nas informações financeiras intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia sendo também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações foram apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante o período findo em 30 de junho de 2025.

A DVA foi elaborada com base nas informações obtidas dos registros contábeis utilizados na preparação das informações financeiras intermediárias e seguindo as disposições contidas na Deliberação do CMV nº557/08 e no CPC 09 (R1) – "Demonstração do Valor Adicionado".

2.4. Demonstração dos fluxos de caixa

Para a demonstração dos fluxos de caixa referente ao período findo em 30 de junho de 2025 a Companhia preparou a mesma pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – "Demonstração de Fluxo de Caixa".

3 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores.

3.1. Estimativas e julgamentos críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

3.1.1. Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia estima a vida útil do ativo imobilizado com base na avaliação técnica, baseando-se em estudos técnicos específicos para o parque eólico, limitado ao prazo de autorização da usina. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, a Companhia avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

3.1.2. Desmobilização de Ativos – Custos de Desmontagem

A Companhia constituiu provisão de desmobilização de ativos, para atender obrigações dos contratos de arrendamento de terrenos, que determinam a retirada dos aerogeradores ao final do contrato. Para mensurar a constituição da provisão foram estimados a valor presente os custos de desmontagem, remoção dos itens e restauração do terreno, considerando os prazos dos respectivos contratos de arrendamento de terreno, bem como foi estimada a taxa de desconto. A adoção das referidas premissas e estimativas, estão sujeitas a um maior grau de incertezas, o que pode resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes.

3.1.3. Taxa de desconto utilizada na desmobilização dos ativos

Os arrendamentos vigentes não possuem sua taxa de juros implícita prontamente identificável, motivo pelo qual a Companhia efetua o cálculo com a taxa de desconto tomando como base o custo dos encargos sobre empréstimos em condições semelhantes de aquisição em ambiente econômico similar.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo de caixa e bancos	7.265	7
Aplicações financeiras	3.122	32.136
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	10.387	32.143

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mudança de valor. As aplicações financeiras possuem vencimento indeterminado, opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	31/03/2025	31/12/2024
Banco Itaú	CDB	Indefinido	96,50% do CDI a.a.	3.122	32.136
				3.122	32.136

5 Contas a receber de clientes

Estão demonstrados os valores a receber relativamente ao fornecimento de energia, conforme contrato firmado com a ENBPARG (PROINFRA):

	30/06/2025	31/12/2024
Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPARG	32.374	26.820

A administração da Companhia considera não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 30 de junho de 2025.

	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	32.374	26.820

6 Aplicações financeiras vinculadas

Conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária, foi constituída em garantia, Conta Reserva vinculada ao Contrato de Emissão de Debêntures equivalente ao valor da amortização semestral das debêntures.

As aplicações financeiras correspondem a quotas do fundo “ITAU TOP DI FIC R” mantidas no Banco Itaú, acrescidas dos rendimentos auferidos até o encerramento do período. Os fundos têm como meta remunerar o investimento à variação do CDI.

As aplicações derivadas destas contas correntes estão segregadas e apresentadas no ativo circulante:

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/2025	31/12/2024
Banco ITAU BBA	ITAU TOP DI FIC R	Indefinido	102,44% do CDI a.a.	35.171	33.751

A movimentação das aplicações financeiras vinculadas pode ser assim apresentada:

Saldo em 31/12/2023	35.241
Aplicações	34.196

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Rendimentos líquidos de impostos	3.452
Resgates	(39.138)
Saldo em 31/12/2024	33.751
Aplicações	865
Rendimentos líquidos de impostos	2.204
Resgates	(1.649)
Saldo em 30/06/2025	35.171

7 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

a) Impostos Correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque é ajustado por receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente:

Reconciliação do IR/CS - Lucro Real	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes dos tributos	66.843	64.869
Alíquota combinada de impostos	34%	34%
Despesa fiscal à alíquota combinada	(22.727)	(22.055)
Desmobilização e arrendamentos	378	(589)
Provisão contingência	(134)	(15)
Juros e Multa – Atraso de Tributos	(510)	-
Realização arrendamento e aluguéis	(107)	97
Outras	136	11
Imposto de renda e contribuição social	(22.964)	(22.551)
Corrente	(23.101)	(22.551)
Diferido	137	286
Total	(22.964)	(22.265)
Alíquota efetiva	34,36%	34,32%

b) Ativo diferido referente a imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	30/06/2025			31/12/2024		
Ativo Diferido	IR	CS	Total	IR	CS	Total

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão com amortização de desmobilização	2.295	826	3.121	995	358	1.353
Outras provisões	569	205	774	331	158	489
Ativo Não Circulante	<u>2.864</u>	<u>1.031</u>	<u>3.895</u>	<u>1.326</u>	<u>516</u>	<u>1.842</u>

8 Imobilizado

O ativo imobilizado, está segregado entre Administração central e Operação do sistema:

		30/06/2025		31/12/2024	
	Taxas anuais de depreciação e amortização %	Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	20%	43	-	43	43
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	10%	6.364	(4.225)	2.139	2.238
Linhas de transmissão	10%	1.688	(633)	1.055	1.477
Aerogeradores	10%	665.350	(459.271)	206.079	213.348
Desmobilização	20%	22.595	(6.486)	16.109	17.220
Outros ativos	2,81%	1.952	(1.818)	134	200
Imobilizado em curso		-	-	-	65
		<u>697.992</u>	<u>(472.433)</u>	<u>225.559</u>	<u>234.591</u>

	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias e Outros	Aerogeradores e Desmobilização	Total
Saldo em 31/12/2023	<u>35.549</u>	<u>212.048</u>	<u>247.597</u>
Adições	1.178	-	1.178
Atualização desmobilização	-	(1.607)	(1.607)
Outros (crédito PIS/COFINS)	-	1.437	1.437
Reclassificação Desmobilização	(32.244)	32.244	-
Depreciação do exercício	(460)	(13.554)	(14.014)
Saldo em 31/12/2024	<u>4.023</u>	<u>230.568</u>	<u>234.591</u>
Adições	-	-	-
Transferência para intangível	(110)	-	(110)
Amortização Desmobilização	-	(1.111)	(1.111)
Depreciação do período	(546)	(7.265)	(7.811)
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>3.367</u>	<u>222.192</u>	<u>225.559</u>

8.1. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avalia a cada data de apresentação os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos seus ativos em 30 de junho de 2025.

A Companhia possui contrato de O&M com o fornecedor dos aerogeradores, que compreende a manutenção preventiva e corretiva. Este contrato possibilita o acompanhamento contínuo dos equipamentos, e estabelece uma disponibilidade média de 97% dos aerogeradores. Os resultados obtidos, indicam que as máquinas mantêm ou superam a mesma disponibilidade do início da operação.

8.2. Desmobilização de ativos

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terreno, que entre outras obrigações determinam a retirada dos aerogeradores ao final do prazo de contrato. Assim, em atendimento ao CPC 25 – "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", a Companhia constituiu a provisão de desmobilização de ativos, para fazer frente às responsabilidades relativas às despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo, deve-se considerar os custos de desmontagem e remoção dos itens e restauração do terreno no qual este está instalado, em aderência ao CPC 27 - "Ativo imobilizado".

Provisão Passiva de Desmobilização	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.888
Despesa Financeira	878
Saldo em 31 de dezembro de 2024	24.766
Despesa Financeira	539
Saldo em 30 de junho de 2025	25.305

9 Contas a pagar – PROINFA

	30/06/2025	31/12/2024
Contas a pagar – PROINFA	74.144	47.562

Conforme contrato de compra e venda de Energia, celebrado com a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPARG, denominada anteriormente Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, o somatório das diferenças mensais apuradas durante o ano, período de 12 meses começando em janeiro e terminando em dezembro, será compensado nos pagamentos do ano subsequente. O contrato, estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos 12 meses do ano subsequente.

10 Debêntures

A Companhia realizou em 21 de outubro de 2019 sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, para distribuição pública, totalmente destinados à liquidação integral de todo e qualquer passivo financeiro da Companhia, sendo a diferença positiva destinada à recomposição do caixa da Companhia para condução das atividades da Companhia.

O montante total captado foi de R\$ 325.000 e o recurso entrou na Companhia no dia 30 de outubro de 2019. Foram emitidas 325.000 (trezentas e vinte e cinco mil) debêntures, sendo 227.000 (duzentas e vinte e sete mil) debêntures da Primeira Série, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI + 0,75% ao ano, e 98.000 (noventa e oito mil) Debêntures da Segunda Série com juros remuneratórios correspondentes a IPCA + 3,25% ao ano. A amortização das debêntures e o pagamento de juros remuneratórios, ocorrerão semestralmente nos meses de dezembro e junho, sendo que a primeira amortização ocorreu em dezembro de 2019 e as últimas debêntures vencerão em dezembro de 2025. Em dezembro de 2024 foi efetivada a décima primeira amortização de debêntures.

Abertura e Saldos das Debêntures							
Emissão	Taxas de Juros	Vencimento	Captação	Custo a apropriar	Saldo de Principal	Saldo de Juros	Total
1ª Emissão - 1ª Série	CDI + 0,75%	Dez/2025	227.000	(129)	20.680	108	20.659
1ª Emissão - 2ª Série	IPCA + 3,25%	Dez/2025	98.000	(55)	10.942	25	10.912
			325.000	(184)	31.622	133	31.571

O saldo das Debêntures está representado em sua totalidade no passivo circulante.

Mapa Movimentação de Debêntures	
Saldo inicial - 31/12/2023	119.106
Juros Incorridos	11.081
Amortização de debêntures	(58.818)
Amortização de juros	(9.090)
Custo de Captação a apropriar	539
Saldo final - 31/12/2024	62.818
Juros Incorridos	3.293
Amortização de debêntures	(31.622)
Amortização de juros	(3.139)
Custo de Captação a apropriar	221
Saldo final – 30/06/2025	31.571

10.1. Cláusulas contratuais restritivas – covenants

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia emitiu debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual a partir do exercício encerrado em 2020, bem como outras condições restritivas a serem observadas, tais como:

- i) transformação da forma societária da Companhia de modo que deixe de ser uma sociedade por ações;
- ii) celebração de contratos de mútuo pela Companhia, nos quais a Companhia figure na qualidade de mutuante, sem a prévia anuência dos Debenturistas;
- iii) distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio, pela Companhia, em valor superior ao do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios caso: (a) a Companhia esteja inadimplente com qualquer das obrigações pecuniárias estabelecidas na Escritura de Emissão e/ou Contrato de Garantia; e/ou (b) a Companhia não esteja cumprindo o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) de, no mínimo, 1,2 (um inteiro e dois décimos);
- iv) cisão, fusão, incorporação, aquisição, constituição ou qualquer forma de reorganização societária que implique (a) alteração de controle da Companhia e/ou dos Acionistas, bem como (b) a participação da Companhia em outras sociedades, para a qual não tenha sido obtida a prévia e expressa anuência dos Debenturistas;
- v) qualquer mudança, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle acionário da Companhia, de forma direta ou indireta, sem a prévia e expressa anuência dos Debenturistas.

O descumprimento destas condições poderá implicar vencimento antecipado das debêntures, bem como penalidades perante os órgãos reguladores. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia cumpriu as cláusulas de *covenants* pré-estabelecidas. A Companhia vem acompanhando os índices financeiros para o exercício de 2025 em virtude da exigibilidade de cumprimento anual dos *covenants*.

11 Instrumentos financeiros

11.1. Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as atividades possam continuar no seu curso normal.

A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido (Debêntures conforme Nota 10, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas) e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados, conforme apresentado na Nota 15).

11.1.1. Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período/exercício é o seguinte:

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/06/2025	31/12/2024
Dívida (a)	31.571	62.818
Caixa, Equivalentes (b)	(45.558)	(65.894)
Dívida líquida	(13.987)	(3.076)
Patrimônio líquido (c)	165.441	124.909
Índice de endividamento líquido/ (excedente de caixa)	(0,08)	(0,02)

(a) A dívida é definida como empréstimos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na Nota 10.

(b) O valor é composto de caixa e equivalentes e aplicações financeiras vinculadas, conforme detalhado nas Notas 4 e 6 respectivamente.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

11.2. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos Financeiros	30/06/2025	31/12/2024
	Valor Contábil	Valor Contábil
<u>Custo Amortizado</u>		
Caixa e Equivalente de Caixa	10.387	32.143
Aplicações financeiras vinculadas	35.171	33.751
Contas a Receber de clientes	32.374	26.820
Total dos ativos financeiros	77.932	92.714
 Passivos Financeiros	 30/06/2025	 31/12/2024
<u>Custo amortizado</u>		
Fornecedores	703	3.001
Contas a pagar - PROINFA	74.144	47.562
Partes Relacionadas e dividendos	4.950	58.079
Debentures	31.571	62.818
Arrendamentos	3.330	4.555
Total dos passivos financeiros	114.698	176.015

11.3. Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

liquidar posições de mercado. O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2025 com base nos pagamentos contratuais não descontados:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total 30/06/2025
Passivos					
Fornecedores	703	-	-	-	703
Contas a pagar - PROINFA	37.072	37.072	-	-	74.144
Partes Relacionadas e dividendos	4.950	-	-	-	4.950
Debentures	31.571	-	-	-	31.571
	<u>74.296</u>	<u>37.072</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>111.368</u>

11.4. Risco de mercado

Se refere aos riscos de mercado e como essas mudanças refletirão nas taxas de câmbio, taxas de juros e de preços, impactando diretamente nas receitas da Companhia e valor de seus instrumentos financeiro, tendo como objetivo controlar as exposições aos riscos de mercado em parâmetros aceitáveis, otimizando seu retorno.

11.5. Gestão do risco de taxa de câmbio

A Companhia possui transações em moeda estrangeira com partes relacionadas com valores não significativos e, portanto, entende que não tem exposições que a submetam a risco para as variações nas taxas de câmbio.

11.6. Gestão do risco de taxa de juros e índices flutuantes

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros e a índices flutuantes relacionados às variações da taxa IPCA e CDI aplicáveis às suas debêntures e aplicações financeiras.

A exposição da Companhia às taxas de juros e índices flutuantes de ativos e passivos financeiros está detalhada no item de gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

11.7. Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia estavam subordinadas ao contrato com a ENBPAR, que estabelece um prazo de 20 anos contratuais e encerra-se em 2026.

11.8. Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente a CDI e IPCA. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

resultados da Companhia. Um aumento ou redução na taxa básica do CDI é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros e IPCA ao pessoal chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração dos prováveis e possíveis impactos, sendo prováveis as taxas anuais projetadas pelo mercado e possíveis uma variação de 50% nas taxas estimadas. Sendo assim, se as taxas de juros fossem 50% mais altas/baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, a Companhia teria o seguinte efeito no lucro do período a findar-se em 30 de junho de 2025.

Risco	Instrumentos	Variação de 50%
	<u>Ativo Financeiro</u>	
Baixa do CDI	Aplicações Financeiras:	38.293
	Taxa anual estimada do CDI para 2025 (Provável)	14,58%
	Efeito anual nas aplicações financeiras	7,29%
	Perda	<u>(2.792)</u>
	<u>Passivo Financeiro</u>	
Alta do CDI	Debêntures Série 1	20.659
	Taxa anual estimada de CDI + 0,75% (Provável)	15,33%
	Efeito anual nas Debêntures	7,29%
	Perda	<u>1.506</u>
	<u>Passivo Financeiro</u>	
Alta do IPCA	Debêntures Série 2	10.912
	Taxa anual estimada de IPCA + 3,25% (Provável)	8,25%
	Efeito anual nas Debêntures	2,50%
	Perda	<u>273</u>

11.9. Risco operacional - Ventos

Risco decorrente de possível escassez ou excesso de ventos, como os ativos eólicos não são participantes do MRE, parte da energia gerada é negociada em contratos baseados na produção ou vendidos no Spot a PLD, a produção base destes contratos é baseada em estudos energéticos que levam em consideração a incidência média de ventos em um período, nesta metodologia é intrínseco o risco de comportamentos climáticos anômalos, que consequentemente causarão uma variação na produção de energia destes ativos. Da mesma forma, comportamento anômalos podem provocar (com baixíssima probabilidade), rajadas de ventos excessivas acima do dimensionamento dos ativos, o que pode causar danos aos equipamentos.

11.10. Risco regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento**12.1. Ativo de direito de uso e passivos de arrendamento**

Conforme indica o IFRS16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", "arrendamento é o contrato, ou parte do contrato, que transfere o direito de usar um ativo (ativo subjacente) por um período de tempo em troca de contraprestação".

Em observância ao IFRS 16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", a Companhia analisou todos os contratos de arrendamentos, verificou que existem contratos de arrendamentos com valores fixos, e concluiu que os contratos se enquadram no IFRS16/CPC06 (R2) - "Arrendamentos". A Companhia tomou por base a taxa de desconto de 11%, aplicável aos contratos fixos de arrendamento no Brasil.

a) Ativos de direito de uso - Terrenos:

	30/06/2025				2024
	Período de Depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Contrato de Locação	Até 2040	971	(31)	940	934
Contrato de Locação	Até 2041	-	-	-	907
Contrato de Locação	Até 2042	2.156	(62)	2.094	1.160
Contrato de Locação	Até 2045	-	-	-	787
		3.127	(93)	3.034	3.788

A mutação dos ativos de direito de uso está apresentada a seguir:

	Ativos de Direito de Uso
Saldo em 31/12/2023	3.782
Adição	165
Amortização	(159)
Saldo em 31/12/2024	3.788
Remensuração	(661)
Amortização	(93)
Saldo em 30/06/2025	3.034

b) Passivos de arrendamento

	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31/12/2023	37	4.363	4.400

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adições	-	165	165
Juros	-	363	363
Transferências	802	(802)	-
Amortizações	(373)	-	(373)
Saldo em 31/12/2024	466	4.089	4.555
Remensuração	-	(1.199)	(1.199)
Juros	-	203	203
Transferências	51	(51)	-
Amortizações	(229)	-	(229)
Saldo em 30/06/2025	288	3.042	3.330

c) Pis e Cofins a recuperar

Os contratos de locação e arrendamentos referidos nas letras "a" e "b", são firmados com pessoas físicas e, portanto, não permitem que a Companhia utilize créditos de PIS e Cofins sobre os pagamentos efetuados aos arrendadores, conforme prescreve a legislação tributária.

d) Análise do impacto da inflação nos contratos de arrendamento

A Companhia, em conformidade com o IFRS16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso de arrendamentos, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar inflação projetada nos fluxos a serem descontados, haja vista vedação imposta pela norma contábil.

Desta maneira, para atender orientações das áreas técnicas da CVM são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso de arrendamentos, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período de junho de 2025.

Passivo "leasing" saldo final	2025
Conforme apresentado IFRS 16	3.330
Com efeito da inflação	3.497
	5,00%
Direito de uso de arrendamentos, líquido saldo final	
Conforme apresentado IFRS 16	3.034
Com efeito da inflação	3.186
	5,00%
Despesa financeira	
Conforme apresentado IFRS 16	203
Com efeito da inflação	213
	5,00%
Despesa de depreciação	

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme apresentado IFRS 16	93
Com efeito da inflação	98
	<u>5,00%</u>

12.2. Arrendamentos com remuneração variável

Determinados contratos de arrendamentos de terrenos, onde estão instalados os parques eólicos, têm prazos de duração de trinta e cinco anos, prorrogáveis por período não inferior a doze anos e apresentam remuneração variável ao arrendador com base na energia gerada. A Companhia não tem a opção de adquirir os terrenos arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento. Considerando essas premissas, o IFRS 16/CPC 06 (R2) não permite que seja reconhecido o passivo de arrendamento e, por consequência, o direito de exploração relacionados a esses contratos.

Desta forma, os pagamentos são reconhecidos como despesa no período:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Despesa Arrendamentos	1.177	943

13 Partes Relacionadas

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. com 90% das ações e a Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda. com participação indireta com 10% das ações.

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre a Companhia, sua controladora e demais empresas do mesmo grupo econômico. As transações de compra e venda de energia são baseadas em termos e condições vigentes e disponíveis para terceiros. Os serviços prestados e tomados são transacionados com base em acordos contratuais entre as partes e seguem condições comerciais normais que, eventualmente, podem representar uma variação de preços em relação ao mercado.

A Companhia não possui contratos de mútuos com as partes relacionadas, exceto contratos de prestação de serviços relacionados a operação e gestão dos parques eólicos.

13.1. Transações comerciais

	<u>Valores a pagar para partes relacionadas</u>	
	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo (a)		
Circulante		
Fornecedores		
Statkraft AS	-	5

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Statkraft Energi AS	18	-
Statkraft Energias Renováveis S.A.	-	4
Enerfín Sociedade de Energia Ltda	1.416	1.417
Wobben Windpower Industria	3.515	-
Totais	4.949	1.426

	Aquisição de Serviços			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Resultado				
Custo da Operação				
Aquisição de Serviços				
Wobben Windpower Ltda	(8.408)	(15.747)	(8.706)	(16.141)
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia Ltda	(8)	(16)	(3.407)	(6.390)
Statkraft Energias Renováveis S.A.	(15)	(3)	-	-
Statkraft Energi AS	(98)	(112)	-	-
Statkraft AS	(4)	(2)	-	-
Elecnor do Brasil Ltda	-	-	(516)	(1.032)
Totais	(8.533)	(15.880)	(12.629)	(23.563)

(a) Os serviços prestados por partes relacionadas seguem condições específicas estabelecidas no contrato firmado entre as partes e referem-se a serviços de operação, manutenção e gestão da exploração dos parques instalados.

13.2. Dividendos

A Companhia liquidou os dividendos a pagar nos meses de junho e agosto, não restando saldo a pagar conforme demonstrado abaixo:

	Dividendos a pagar para Acionistas	
	30/06/2025	31/12/2024
Wobben Windpower Ind. E Comércio Ltda.	-	5.665
Rio Sul 1 Energia Ltda	-	50.988
Totais	-	56.653

13.3. Remuneração do pessoal-chave da administração

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não efetuou pagamento a título de remuneração aos administradores no período findo em 30 de junho de 2025.

14 Provisão para contingências

A Companhia no ano de 2012 efetuou pagamento de IR e CSLL com créditos de impostos. Foi notificada em 2017 pela Receita Federal que não homologou a compensação declarada alegando que a receita correspondente as retenções na fonte não foram oferecidas à tributação. Em 2022 foi negado o provimento a impugnação e mantido a notificação de lançamento. A administração da Companhia, suportada na avaliação de perda provável dos seus assessores jurídicos, possui reconhecido o montante de R\$ 1.280 em 30 de junho de 2025 (R\$ 1.674 em 31 de dezembro de 2024).

Provisões para contingências tributárias

Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.634
Adições (atualizações monetárias)	40
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.674
Adições (atualizações monetárias)	45
Reversões	(439)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.280

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social:**

O Capital Social subscrito e integralizado no montante de R\$35.548, é representado por 140.964.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Reservas de lucro

b.1) Reserva Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

b.2) Reserva de retenção de lucros - corresponde ao valor acumulado remanescente do lucro líquido de exercícios anteriores no montante de R\$ 82.251, os quais os sócios possuem direito aos dividendos, mas estão mantidos em reserva para preservação do caixa até que a Companhia esteja apta a realizar o pagamento.

b.3) Lucros acumulados - corresponde ao lucro dos meses de janeiro a junho de 2025 no montante de R\$ 43.879. Este valor permanecerá nesta conta até a sua destinação no final do exercício.

c) Distribuição de lucro:

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c.1) A Companhia cumpre a política de distribuição de dividendos que está em seu Estatuto Social, o qual determina a destinação mínima de dividendos de 50% do lucro líquido, após as destinações legais, e consideração a cláusulas restritivas de distribuição de dividendos.

c.2) A Companhia obteve lucro líquido no período no montante de R\$ 43.879, o qual será mantido na rubrica de lucros acumulados, até o encerramento do exercício de 2025.

16 Receita

A seguir, segue a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado dos períodos:

	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2024</u>
Receita Bruta				
Venda de energia	56.428	113.119	65.018	121.530
Impostos sobre vendas	(6.494)	(12.948)	(6.014)	(11.242)
Receita líquida	<u>49.934</u>	<u>100.171</u>	<u>59.004</u>	<u>110.288</u>

17 Segmento Operacional

A Companhia não elabora informações por segmento, uma vez que atua somente no segmento de geração de energia elétrica de fonte renovável eólica por meio de contratos de longo prazo, que representam a totalidade da receita da Companhia. A Companhia possui concentração de sua receita com o cliente ENBPAR, denominado anteriormente Eletrobrás, considerando o contrato de compra e venda de energia do PROINFA. A partir de junho de 2023 o contrato com a Eletrobrás passou a ter sua gestão pela ENBPAR.

18 Despesas classificadas por função e natureza

	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2024</u>
Despesa Classificada por função				
Custo da Operação	(14.767)	(29.498)	(22.040)	(42.301)
Gerais e Administrativas	(1.780)	(4.355)	(1.583)	(3.003)
Outras receitas operacionais líquidas	(319)	682	1.582	3.045

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total	(16.866)	(33.171)	(22.041)	(42.259)
Despesa Classificada por natureza				
Custo de Operação e Manutenção	(8.170)	(16.075)	(12.787)	(23.872)
Encargos Uso do Sistema e Produção	(3.172)	(5.506)	(3.346)	(6.683)
Arrendamentos	(64)	(93)	(505)	(943)
Depreciação	(3.361)	(7.823)	(5.402)	(10.804)
Despesa com Seguros	(514)	(697)	(422)	(844)
Despesa com Serviços Profissionais	(483)	(1.981)	(672)	(1.133)
Outras Despesas Administrativas	(783)	(1.678)	(489)	(1.026)
Outras receitas operacionais líquidas	(319)	682	1.582	3.046
Total	(16.866)	(33.171)	(22.041)	(42.259)

19 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas aplicações financeiras	2.651	5.201	2.521	4.693
Receitas financeiras	2.651	5.201	2.521	4.693
Juros sobre a dívida	(1.288)	(3.293)	(2.760)	(6.183)
Encargos e comissões sobre a dívida	(175)	(221)	(135)	(453)
Despesa Financeira com Desmobilização	(539)	(539)	(293)	(585)
Despesas Financeira com Passivo de Arrendamento	(112)	(203)	(121)	(239)
Outros	(801)	(1.102)	(202)	(393)
Despesas financeiras	(2.915)	(5.358)	(3.511)	(7.853)

20 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações do período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações no respectivo período, considerando os

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

efeitos diluídos, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - "Resultado por Ação". A Companhia não possui instrumentos com efeito diluível.

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Numerador				
Lucro disponível aos acionistas	21.467	43.879	23.748	42.604
Denominador				
Número de ações	140.964	140.964	140.964	140.964
Lucro por ação - básico e diluído	0,15	0,31	0,17	0,30

21 Seguros

A companhia figura como cossegurada em apólice de seguro de Riscos Operacional e Responsabilidade Civil, com coberturas determinadas por orientação de especialistas, com vigência de 31 de março de 2025 a 31 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Ventos do Sul Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ventos do Sul Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Florianópolis, 14 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Thiago Maciel Tomazzoli, cidadão brasileiro, solteiro, engenheiro eletricista, portador da CI nº 4.207.337 SSP/SC, e inscrito no CPF/ME sob o nº 062.829.149-30, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Ventos do Sul Energia S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 06.016.348/0001-53 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às informações financeiras intermediárias descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 15 de agosto de 2025.

Thiago Maciel Tomazzoli
Diretor Presidente
CPF: 062.829.149-30

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Thiago Maciel Tomazzoli, cidadão brasileiro, solteiro, engenheiro eletricista, portador da CI nº 4.207.337 SSP/SC, e inscrito no CPF/ME sob o nº 062.829.149-30, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Ventos do Sul Energia S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 06.016.348/0001-53 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às informações financeiras intermediárias descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 15 de agosto de 2025.

Thiago Maciel Tomazzoli
Diretor Presidente
CPF: 062.829.149-30